



# **RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA**

## **Avaliação de Impacte Ambiental n.º 3696**

**Projeto "Sobreequipamento do Parque Eólico de Leomil"**

Abril de 2024

**Título:** Relatório de Consulta Pública  
AIA 3696  
Sobreequipamento do Parque Eólico de Leomil (SPEL)

**Autoria:** Agência Portuguesa do Ambiente  
Departamento de Comunicação e Cidadania Ambiental  
Divisão de Cidadania Ambiental  
Cristina Sobrinho

**Data:** Abril de 2024

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO .....	3
2. PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA .....	3
3. MODALIDADES DE PUBLICITAÇÃO/ DOCUMENTOS PUBLICITADOS .....	3
4. PROVENIÊNCIA DAS EXPOSIÇÕES RECEBIDAS.....	4
5. ANÁLISE DAS EXPOSIÇÕES RECEBIDAS.....	5

## 1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de Outubro, na sua redação atual, procedeu-se à Consulta Pública do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto “Sobreequipamento do parque Eólico de Leomil (SPEL)”.

O proponente do Projeto é a empresa Ventient Energy.

O licenciador do Projeto a Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

A localização do Projeto: Moimenta da Beira.

## 2. PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA

A consulta pública deste Projeto decorreu durante 30 dias úteis de 07 de Março a 18 de Abril de 2024.

## 3. MODALIDADES DE PUBLICITAÇÃO/DOCUMENTOS PUBLICITADOS

A publicitação do Estudo de Impacte Ambiental (EIA), incluindo o Resumo Não Técnico (RNT), foi feita por meio de:

- Afixação de Anúncios:

- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.
- Câmara Municipal de Moimenta da Beira.

- Envio de nota de imprensa para os órgãos de comunicação social.

Divulgação na Internet no site da Agência Portuguesa do Ambiente e no Portal PARTICIPA.PT.

- Envio de comunicação às ONGA constantes no RNOE.
- Envio de comunicação a entidades.

*Encontrando-se, também, disponível para consulta em [www.apambiente.pt](http://www.apambiente.pt) e em*

*[WWW.PARTICIPA.PT](http://WWW.PARTICIPA.PT).*

## 4. PROVENIÊNCIA DAS EXPOSIÇÕES RECEBIDAS

Durante o período de Consulta Pública foram recebidas 4 exposições com a seguinte origem:

- Empresa Power Parity, S.A
- 3 Cidadãos.

## 5. ANÁLISE DAS EXPOSIÇÕES RECEBIDAS

**Empresa Power Parity, S.A.** apresenta a seguinte sugestão:

- Propõe que o promotor, dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 30-A/2022, de 18 de abril, opte por permitir que uma parte do financiamento seja aberto à comunidade, através de um empréstimo colaborativo.
- De acordo com a legislação europeia, uma empresa pode receber um financiamento colaborativo até 5 milhões de euros por ano para um projeto (em formato empréstimo, com maturidade até 10 anos).
- Plataformas como a Goparity, licenciada pela CMVM, que têm mais de 35.000 cidadãos-investidores registados (e permitem um registo simples e rápido online a qualquer cidadão que queira investir a partir de 5€), são a forma de envolver a comunidade e gerar ownership da população através do seu investimento e retorno a preços de mercado (juro em linha com os habituais financiamentos de projetos de energia).

**Os 3 Cidadãos** concordam com a implementação do Projeto principalmente por aproveitar estruturas já existentes e utilizar um local com boas condições para a produção eólica.

Um cidadão propõe uma sugestão que está relacionada com questões de justiça distributiva e aplicação da lei, nomeadamente do Decreto-Lei nº 30-A/2022, de 18 de Abril que refere no seu artigo 6º, alínea 2 c), que o projeto deve "*Conceder a opção de coinvestimento no centro eletroprodutor à população local*".

Esta sugestão, foi, também, descrita pela empresa Power Parity, S.A acima referenciada.



## Dados da consulta

<b>Nome resumido</b>	Sobreequipamento do Parque Eólico de Leomil (SPEL)
<b>Nome completo</b>	Sobreequipamento do Parque Eólico de Leomil (SPEL)
<b>Descrição</b>	O SPEL tem como objetivo a produção de energia elétrica a partir de fontes renováveis e não poluentes – o vento, contribuindo para a diversificação das fontes energéticas do país e para o cumprimento dos compromissos assumidos pelo Estado Português no que diz à produção de energia a partir de fontes renováveis. Atualmente o Parque Eólico de Leomil possui em operação 7 aerogeradores, totalizando uma potência instalada de 16,1 MW que produz em média 32,6 GWh/ano. Na generalidade o objetivo do projeto consiste em aproveitar a energia eólica para a produção de eletricidade, contribuindo para o aumento da produção anual de energia elétrica através da instalação de capacidade suplementar.
<b>Período de consulta</b>	2024-03-07 - 2024-04-18
<b>Data de início da avaliação</b>	2024-04-19
<b>Data de encerramento</b>	
<b>Estado</b>	Em análise
<b>Área Temática</b>	Ambiente (geral)
<b>Tipologia</b>	Avaliação de Impacte Ambiental
<b>Sub-tipologia</b>	
<b>Código de processo externo</b>	
<b>Entidade promotora do projeto</b>	Ventient Energy
<b>Entidade promotora da CP</b>	Agência Portuguesa do Ambiente
<b>Entidade coordenadora</b>	Agência Portuguesa do Ambiente
<b>Técnico</b>	Cristina Sobrinho

## Eventos

## Documentos da consulta

Relatório Síntese - EIA ; RNT; EIA  
Anexos; Aditamento EIA

<https://siaia.apambiente.pt/AIA.aspx?ID=3696>

**Nº Participações**

4

## Estatísticas sobre a tipologia

---

Concordância	2
Discordância	0
Geral	0
Proposta concorrente	0
Reclamação	0
Sugestão	2

---

## Participações

---

### ID 73699 Renato Augusto Reis em 2024-03-16

**Comentário:**

Excelente projeto. Mais emprego e renda digna.

**Anexos:** Não**Estado:** Tratada**Tipologia:** Concordância**Classificação:****Observações do técnico:**

---

### ID 73671 Power Parity, S.A. em 2024-03-11

**Comentário:**

Para o financiamento do projecto de sobreequipamento, propõe-se que o promotor, dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 30-A/2022 de 18 de abril, opte por permitir que uma parte do financiamento seja aberto à comunidade, através de um empréstimo colaborativo. De acordo com a legislação europeia, uma empresa pode receber um financiamento colaborativo até 5 milhões de euros por ano para um projecto (em formato empréstimo, com maturidade até 10 anos). Plataformas como a Goparity, licenciada pela CMVM, que têm mais de 35.000 cidadãos-investidores registados (e permitem um registo simples e rápido online a qualquer cidadão que queira investir a partir de 5€), são a forma de envolver a comunidade e gerar ownership da população através do seu investimento e retorno a preços de mercado (juro em linha com os habituais financiamentos de projectos

---

---

de energia).

**Anexos:** Não

**Estado:** Tratada

**Tipologia:** Sugestão

**Classificação:**

**Observações do técnico:**

---

**ID 73664 gilflorentino@gmail.com em 2024-03-07**

**Comentário:**

Ok

**Anexos:** Não

**Estado:** Tratada

**Tipologia:** Concordância

**Classificação:**

**Observações do técnico:**

---

**ID 73662 FILIPE MIGUEL MOREIRA ALVES em 2024-03-07**

**Comentário:**

Bom dia, em termos gerais quero demonstrar o meu apoio a este investimento principalmente por aproveitar estruturas já existentes, num local com muito boas condições para a produção eólica e que pode e dever ser maximizado. A minha sugestão está relacionada com questões de justiça distributiva e aplicação da lei, nomeadamente do Decreto-Lei nº 30-A/2022 de 18 de Abril. O artigo 6º, alínea 2 c), deste DL comunica que o projecto deve "Conceder a opção de coinvestimento no centro eletroprodutor à população local.". Neste sentido, e tal como tem sido prática corrente em outros países Europeus, sugiro a abertura do investimento neste projecto à comunidade local (a título individual e/ou colectivo) de forma a distribuir de forma mais equitativa não apenas o custo do investimento mas também as receitas do projecto. Poderão ver aqui vários exemplos de projectos (<https://fr.enerfip.eu/placer-son-argent/>) sendo que a título nacional têm a Goparity que está interessada e disponível para colaborar neste sentido.

**Anexos:** Não

**Estado:** Tratada

**Tipologia:** Sugestão

**Classificação:**

**Observações do técnico:**

---